

Submissão

Autores RENATA Pereira GEORJUTTI, Ana Paula Silva SANTOS, NARA SIGNORELLI, Rodrigo Antonio de Faria 

Título COLTOSOL X RESISTÊNCIA X CONFIABILIDADE X RISCO DE FRATURA DENTÁRIA

A obturação endodôntica é a etapa final do tratamento endodôntico e deve proporcionar o vedamento com objetivo de barreira mecânica para impedir entrada e saída de fluidos e a infiltração por meio do material restaurador e do tecido dental. Para haver eficácia do selamento coronário para que os fluidos do meio bucal não penetrem nos canais radiculares, os materiais restauradores provisórios deverão ter: estabilidade dimensional, impermeabilidade aos fluidos bucais, fácil manuseio, resistência mastigatória e biocompatibilidade. O Coltosol é um material temporário de natureza hidráulica que quando colocado em contato com a saliva reagem quimicamente e aderem à dentina como consequência da expansão higroscópica linear. Entretanto questiona-se se esse material é recomendado para restauração temporária em dentes com maior destruição coronária devido a umidade que penetra no material restaurador. Ou seja, sua expansão pode levar a tensão do material e das paredes, essa tensão pode se dissipar parcialmente devido à expansão do material fora da cavidade, por uma deformação das paredes e por influência da liberação de tensão. Quando essa deformação induzida por tensão atinge um certo limite, a rachadura se desenvolverá tanto nas paredes dentinárias como entre esmalte e dentina, o que pode levar a fratura do dente. Portanto, restauração provisória em endodontia deve ser feita com base em Coltosol como sinalizador, apresentando uma espessura máxima de 2mm e o restante deve ser preenchido com material do tipo resinoso. Inúmeros estudos demonstraram que o Coltosol pode causar fraturas dentárias, portanto, tem sido relatado como um material de preenchimento temporário questionável quando usado sozinho.

COLTOSOL. MATERIAL RESTAURADOR. SELAMENTO. FRATURA DENTÁRIA.